

# **Demonstrações Financeiras**

## **Austral Resseguradora S.A.**

31 de dezembro de 2016 e 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Austral Resseguradora S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

### Índice

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A. ....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstrações do resultado .....	8
Demonstrações do resultado abrangente .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	12
Parecer dos atuários auditores independentes .....	64

## Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse ano R\$401,9 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$394,2 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 67% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro). Destacam-se os ganhos de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa ao patamar de 3,6% em relação ao prêmio ganho. O lucro antes de impostos e participações foi de R\$45,0 milhões enquanto o lucro líquido do ano atingiu R\$33,8 milhões. Nosso índice combinado atingiu 96,8%, mantendo-se abaixo de 100% pelo terceiro ano consecutivo, sendo este apenas o sexto ano de operação. Ao final do ano, o patrimônio líquido da Austral Re, era de R\$282,6 milhões.

A política de investimentos da Austral Re, adequada à realidade dos negócios da Companhia e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$36,9 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse semestre qualquer título ou valor mobiliário classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

A Austral Resseguradora planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação no mercado, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir parte do lucro líquido no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Por fim, a Austral Re, agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste exercício, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2017.

Administração.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da  
**Austral Resseguradora S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Marcelo Felipe L. de Sá  
Contador CRC-1RJ094644/O-0

## Austral Resseguradora S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante	<b>787.916</b>	711.908
Disponível	<b>34.699</b>	27.059
Caixa e bancos	<b>34.699</b>	27.059
Aplicações (Nota 6)	<b>304.139</b>	275.261
Títulos de renda fixa - públicos	<b>243.741</b>	224.149
Quotas de fundos de investimentos	<b>60.398</b>	51.112
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	<b>254.699</b>	251.351
Operações com seguradoras	<b>194.979</b>	189.802
Operações com resseguradoras	<b>59.720</b>	61.549
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Notas 9 e 15)	<b>175.355</b>	140.557
Prêmios de retrocessão diferidos	<b>87.787</b>	75.706
Sinistros com retrocessão	<b>69.304</b>	47.856
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	<b>15.849</b>	14.270
Provisão de excedente técnico	<b>2.415</b>	2.725
Títulos e créditos a receber	<b>14.453</b>	12.912
Créditos a receber	<b>2.455</b>	1.820
Créditos tributários (Nota 10)	<b>11.936</b>	11.040
Outros créditos	<b>62</b>	52
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	<b>4.571</b>	4.768
Comissões diferidas com resseguros	<b>4.571</b>	4.768
Ativo não circulante	<b>79.589</b>	104.987
Realizável a longo prazo	<b>78.671</b>	103.928
Aplicações (Nota 6)	<b>38.352</b>	47.622
Títulos de renda fixa - públicos	<b>38.352</b>	47.622
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	<b>13.908</b>	20.209
Operações com seguradoras	<b>13.908</b>	20.209
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Notas 9 e 15)	<b>26.204</b>	35.424
Prêmios de retrocessão diferidos	<b>19.404</b>	35.424
Sinistros pendentes de pagamento	<b>6.800</b>	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	<b>207</b>	673
Comissões diferidas com resseguros	<b>207</b>	673
Imobilizado (Nota 12)	<b>497</b>	390
Bens móveis	<b>497</b>	390
Intangível (Nota 13)	<b>421</b>	669
Outros intangíveis	<b>421</b>	669
Total do ativo	<b>867.505</b>	816.895

	31/12/2016	31/12/2015
Passivo		
Circulante	<b>526.822</b>	481.334
Contas a pagar	<b>7.186</b>	9.566
Obrigações a pagar	<b>5.283</b>	7.187
Impostos e encargos sociais a recolher	<b>1.036</b>	221
Encargos trabalhistas	<b>543</b>	466
Impostos e contribuições	<b>324</b>	1.692
Débitos das operações com resseguros	<b>133.244</b>	133.231
Prêmio a restituir	<b>1.221</b>	21
Operações com seguradora	<b>67</b>	-
Operações com resseguradoras (Nota 14)	<b>122.886</b>	123.892
Corretores de seguros e resseguros	<b>6.837</b>	7.471
Outros débitos operacionais	<b>2.233</b>	1.847
Depósito de terceiros	<b>143</b>	256
Depósitos de terceiros	<b>143</b>	256
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 15)	<b>386.249</b>	338.281
Provisão de prêmios não ganhos	<b>154.439</b>	134.390
Provisão de sinistros a liquidar	<b>143.281</b>	124.733
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	<b>80.987</b>	72.821
Provisão de excedente técnico	<b>7.542</b>	6.337
Passivo não circulante	<b>58.108</b>	69.174
Contas a pagar	<b>7.330</b>	5.632
Tributos diferidos	<b>7.330</b>	5.632
Débitos das operações com resseguros	<b>13.019</b>	18.934
Operações com resseguradoras (Nota 14)	<b>13.004</b>	18.934
Corretores de seguros e resseguros	<b>15</b>	-
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 15)	<b>37.759</b>	44.608
Provisão de prêmios não ganhos	<b>24.683</b>	40.518
Provisão de sinistro a liquidar	<b>13.076</b>	4.090
Patrimônio líquido (Nota 17)	<b>282.575</b>	266.387
Capital social	<b>220.179</b>	209.479
Aumento de capital em aprovação	<b>-</b>	10.700
Reserva de capital	<b>2.273</b>	1.962
Reservas de lucros	<b>60.216</b>	46.592
Ajuste com títulos e valores mobiliários	<b>(93)</b>	(2.346)
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>867.505</b>	816.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Austral Resseguradora S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prêmios de resseguros	401.939	467.869
Variações das provisões técnicas	(7.773)	(1.602)
Prêmios ganhos (Nota 20 e 22a)	394.166	466.267
Sinistros ocorridos (Nota 22b)	(298.713)	(313.263)
Custos de aquisição (Nota 22c)	(9.891)	(9.730)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 22d)	16.191	(98.633)
Resultado com retrocessão (Nota 22e)	(73.390)	(9.968)
Despesas administrativas (Nota 22f)	(14.000)	(12.307)
Despesas com tributos (Nota 22g)	(6.286)	(6.464)
Resultado financeiro (Nota 22h)	36.897	52.701
Perda na venda de imobilizado	-	(608)
(=) Resultado antes dos impostos e participações	44.974	67.995
Imposto de renda (Nota 18)	(4.178)	(12.062)
Contribuição social (Nota 18)	(4.586)	(8.500)
Participações sobre o lucro (Nota 18)	(2.421)	(4.176)
(=) Lucro líquido do exercício	33.789	43.257
Quantidade de ações	211.100.409	211.100.409
Lucro por ação		
Básico - Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,16	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro líquido no exercício	<u>33.789</u>	<u>43.257</u>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	4.097	(4.544)
Efeito do imposto de renda e contribuição social	<u>(1.844)</u>	<u>2.031</u>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	<u>2.253</u>	<u>(2.513)</u>
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos dos impostos	<u>36.042</u>	<u>40.744</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Austral Resseguradora S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014									
	209.479	-	1.300	1.634	16.009	167	-	228.589	
Aumento capital social (Nota 17 a)									
Lucro líquido do exercício	-	10.700	-	-	-	-	-	10.700	
Incentivo baseado em ações (Nota 21)	-	-	662	-	-	-	-	43.257	
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	662	
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	(2.513)	-	(2.513)	
Constituição de reserva legal									
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	2.163	-	-	(2.163)	-	
Juros sobre capital próprio (Nota 17 c)	-	-	-	-	26.786	-	(26.786)	-	
	209.479	10.700	1.962	3.797	42.795	(2.346)	-	266.387	
Saldos em 31 de dezembro de 2015									
Aumento capital social (Nota 17 a)									
Lucro líquido do exercício	10.700	(10.700)	-	-	-	-	-	33.789	
Incentivo baseado em ações (Nota 21)	-	-	311	-	-	-	-	311	
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	2.253	-	2.253	
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva legal									
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	1.690	-	-	(1.690)	-	
Juros sobre capital próprio (Nota 17 c)	-	-	-	-	11.934	-	(11.934)	-	
	220.179	-	2.273	5.487	54.729	(93)	-	282.575	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	33.789	43.257
Ajustes para		
Perda na alienação de imobilizado	-	608
Depreciações e amortizações	395	667
Incentivo baseado em ações	311	662
	<b>34.495</b>	45.194
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(17.354)	(46.740)
Créditos das operações com resseguros	2.953	(11.049)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	(25.578)	(24.240)
Ativo fiscal diferido	1.698	3.820
Títulos e créditos a receber	(1.541)	(11.907)
Custos de aquisição diferidos	663	(1.266)
Impostos e contribuições	9.642	19.067
Débitos das operações com resseguros	(5.902)	7.584
Contas a pagar	(3.390)	(11.522)
Provisões técnicas com resseguradoras	41.119	57.406
Depósito de terceiros	(114)	55
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.195)	(19.234)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>26.496</b>	7.168
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	-	16
Aquisição de imobilizado	(251)	(9)
Aquisição de intangível	(3)	(270)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<b>(254)</b>	(263)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital em aprovação	-	10.700
Pagamento juros sobre capital próprio	(18.602)	(2.351)
Caixa líquido gerado pelas (consumido) atividades de financiamento	<b>(18.602)</b>	8.349
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<b>7.640</b>	15.254
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.059	11.805
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>34.699</b>	27.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro - RJ ("Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia.

Em 05 de setembro de 2014, os acionistas da Austral Participações S.A. aprovaram, a participação do International Finance Corporation - IFC como acionista da Companhia, mediante o aumento de capital social da Austral Participações S.A. em R\$79.000.

A entrada do International Finance Corporation - IFC como acionista com participação qualificada indireta na Austral Resseguradora S.A. foi ratificado pela Portaria SUSEP nº 6.130/2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2014, tendo sido ratificado na referida portaria que não houve alteração do bloco de controle da Austral Participações S.A.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **a) Continuidade**

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas, com base nesse princípio.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **b) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP”).

A Circular SUSEP nº 517, emitida em 30 de julho de 2015, e suas alterações dispõem sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com vigência a partir da data de publicação, revogando a Circular SUSEP nº 508, emitida em 09 de janeiro de 2015.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Resseguradora em 21 de fevereiro de 2017.

#### **c) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

#### **d) Base para mensuração**

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
- Recebíveis.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **d) Base para mensuração--Continuação**

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de resseguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, conforme comentado na Nota 4.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

#### **a) Disponível**

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de sua aquisição e reavalia a sua classificação no mínimo a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

#### I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

#### II. *Títulos disponíveis para venda*

A Resseguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros--Continuação

##### III. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis originados de contratos de resseguros e retrocessão, tais como saldo de prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras, são classificados pela Resseguradora nesta categoria e são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, valorizados pelo custo amortizado deduzidos da provisão de redução ao valor recuperável. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação à qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge*.

A Resseguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras, nem efetuou transações com instrumentos derivativos ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro**

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma seguradora a aceitação de um único risco ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Nestes contratos, a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

#### **e) Ativos e passivos de retrocessão**

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores de curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originadas na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### e) Ativos e passivos de retrocessão--Continuação

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do exercício.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de resseguro e retrocessão da Resseguradora.

#### f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações financeiras, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como teste de adequação de passivos, avaliação do valor recuperável de ativos de retrocessão, verificação da adequação do limite de retenção praticado, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e os conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis aos resseguradores locais autorizados a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

As metodologias utilizadas para cálculo de cada provisão técnica estão descritas em nora técnica atuarial desenvolvida pelo atuário responsável técnico e em conformidade com a Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 (e suas alterações), e a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 (e suas alterações), conforme especificado a seguir:

- *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*--Continuação

A parcela de provisão de prêmio não ganho de riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE é estimada apenas para os contratos facultativos, utilizando uma metodologia de taxas médias de atraso verificadas na carteira da Resseguradora. Esse fator de atraso médio subjetivamente selecionado é aplicado sobre a provisão de prêmio não ganho - PPNG de riscos já emitidos para obtenção da provisão de prêmio não ganho de riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE. Essa metodologia de cálculo permite uma adequação rápida da provisão a qualquer inconsistência verificada nos testes de consistência da provisão para os meses anteriores.

- *Provisão de sinistros a liquidar - PSL*

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Companhia do valor informado pela cedente.

- *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da Resseguradora perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada por tipo de contrato, seguindo uma analogia a metodologia de percentuais padrões definidos na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015. Entretanto, a Austral Re utiliza metodologias diferentes para alguns tipos de contratos/linhas de negócio com características específicas de forma a melhor refletir a expectativa de IBNR para esses casos.

- *Provisão de excedente técnico - PET*

Tem como objetivo provisionar os valores devidos de acordo com o resultado do contrato. Neste conceito estão incluídos os pagamentos de participação nos lucros (*profit comission* e no *claims bonus*), comissão escalonada (*sliding scale*). O cálculo desta provisão será efetuado por contrato na data de apuração destes valores e de acordo com o critério específico estabelecido em cada contrato. A provisão destes valores será ajustada ou revertida a medida que tais valores sejam confirmados com a cedente ou retrocessionário ou efetivamente pagos ou recebidos.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de despesas relacionadas - PDR*

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

#### g) Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição são registrados quando da aceitação dos contratos e apropriados ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

A tabela abaixo demonstra dois prazos médios de diferimento dos grupos:

- Prazo médio de vigência das apólices inseridas nos contratos de resseguro, utilizado para diferimento dos prêmios emitidos em determinado mês.
- Prazo médio total de diferimento dos contratos de resseguro, ou seja, prazo médio total para que o prêmio de determinado contrato seja integralmente ganho.

Grupos	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)
Patrimonial	8	24	16	24
Riscos especiais	1	13	14	15
Responsabilidades	6	19	13	21
Automóvel	12	24	12	25
Transportes	10	22	12	26
Riscos financeiros	36	48	36	48
Pessoas coletivo	5	17	9	10
Rural	6	17	6	18
Outros	9	19	9	15
Marítimos	12	25	12	23
Aeronáutico	7	24	13	19

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

#### i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

#### j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### j) Intangível--Continuação

- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

#### l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável. Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios a receber de resseguros e retrocessão a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, e riscos de inadimplência entre outros fatores. A constituição de *impairment* será registrada quando necessário de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

#### m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do semestre e anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 25%. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### m) Imposto de renda e contribuição sócia--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

#### n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data-base através do teste de adequação de passivo. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, suas alterações e orientações.

O teste de adequação de passivo - TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o teste de adequação de passivo - TAP compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data-base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

A Companhia apresenta apenas fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da Anbima disponibilizada pela SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada no site da SUSEP.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### n) Teste de adequação de passivo--Continuação

Os testes de adequação de passivo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro.

Além disso, a comparação entre a provisão de prêmio não ganho - PPNG constituída (deduzida das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados) com o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Resseguradora não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

#### o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o pronunciamento CPC nº 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

#### p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **p) Apuração do resultado--Continuação**

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pelas seguradoras.

A partir do exercício de 2014, a Companhia iniciou o reconhecimento da parcela de prêmios relativa aos riscos vigentes e não emitidos - Prêmio RVNE tendo em vista que passou a ter uma base histórica de prêmios mais consistente de forma a efetuar uma estimativa do valor do Prêmio RVNE de forma confiável. Os prêmios emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

#### **q) Resultado por ação**

Em atendimento ao pronunciamento CPC nº 41 – Resultado por Ação, a Companhia apresenta o resultado básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía ações preferenciais.

O cálculo do lucro líquido por lote de mil ações está demonstrado nas demonstrações de resultado do exercício.

Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Companhia ajusta o lucro atribuível ao titular de ações ordinárias (capital próprio ordinário) da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder do acionista (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

O objetivo do resultado diluído por ação é consistente com o do resultado básico por ação é fornecer uma medida da participação de cada ação ordinária no desempenho da companhia e, ao mesmo tempo, refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

r) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do período em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas e políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### **a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros**

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de resseguro dos ramos em que a Resseguradora atua são: provisão de prêmios não ganhos - PPNG-RVE, provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE, provisão de sinistros a liquidar - PSL, provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR, provisão de despesas relacionadas - PDR e provisão de excedente técnico - PET.

As provisões técnicas da Resseguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado, estando em conformidade com todos os requisitos e orientações estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de resseguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

#### a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros--Continuação

Os sinistros são analisados pelo comportamento histórico da base e pela expectativa de perda total da carteira, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro.

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas

#### b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações de resseguro e retrocessão. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

#### c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

--Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolva benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro**

#### **a) Gestão de risco de resseguro**

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais, as retrocessionárias se comprometem a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

#### a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição e experiência.

#### b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo *Value at Risk* (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de 0,19% do patrimônio da carteira, conforme Nota 5.e, ou 0,25% com nível de confiança de 99%. A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Câmbio: variação de 10% na taxa de câmbio.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

#### b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps (*)	(24.550)	Inflação	-300 bps(*)	24.550
Câmbio	+10%	3.460	Câmbio	-10%	(3.460)
Total		<u>(21.090)</u>	Total		<u>21.090</u>

(\*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(\*\*) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado pela Companhia em cada período. Para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se como premissa o agravamento de 10% da sinistralidade incorrida por grupo de ramo observado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e 2015.

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades ocorridas utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

- Sinistralidade

Grupos	31 de dezembro de 2016		
	Sinistralidade agravada	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	64,27%	3.969	1.840
Riscos especiais	10,00%	797	304
Responsabilidades	17,68%	205	138
Automóvel	131,68%	999	1.018
Transportes	133,48%	3.197	1.343
Riscos financeiros	7,55%	296	82
Pessoas coletivo	30,46%	1.964	850
Rural	80,71%	1.596	1.558
Outros	154,45%	17.035	16.939
Marítimos	42,12%	240	533
Aeronáutico	43,40%	393	29
Total		<u>30.691</u>	<u>24.634</u>

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

#### b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

- Sinistralidade--Continuação

Grupos	31 de dezembro de 2015		
	Sinistralidade agravada	Variação de sinistro de resseguro	Variação de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	110,4%	5.066	2.707
Riscos especiais	7,3%	42	64
Responsabilidades	31,7%	102	88
Automóvel	91,8%	918	884
Transportes	91,7%	1.352	743
Riscos financeiros	16,1%	627	90
Pessoas coletivo	22,5%	3.234	2.202
Rural	103,9%	4.992	-
Outros	138,6%	14.570	1.271
Pessoas individual	10,0%	14	8.922
Marítimos	52,0%	170	86
Aeronáutico	51,7%	255	143
Total		31.342	17.200

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido da Resseguradora após impostos e contribuições em 31 de dezembro de 2016 seria um aumento da despesa no montante de R\$13.805 (R\$11.389 em 31 de dezembro de 2015).

#### c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento, a Resseguradora considera a sua necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

#### c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar o desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

#### d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Resseguradora possui negócios apenas com resseguradores bem avaliados pelas agências de rating, apresentando operações com seis resseguradores locais, dezenove resseguradores admitidos, e vinte e sete resseguradores eventuais. Nesse painel, as classificações mais baixas são: Standard & Poor's (A-), Fitch (A-), Moody's (Baa1) e A.M Best Company (A-).

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$6.668 em 31 de dezembro de 2016 (R\$8.637 em 31 de dezembro de 2015), com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 5º do anexo I da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

#### e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Resseguradora. O controle do risco de mercado é baseado no modelo Value at Risk - VAR que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em 31 de dezembro de 2016, o Value at Risk - VAR paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de 0,19% do patrimônio da carteira. Em paralelo a esse controle, a Resseguradora desenvolveu um modelo para cálculo do capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

Em paralelo a esse controle, a Resseguradora desenvolveu um modelo para cálculo do capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e suas alterações.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

#### f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária da carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário à posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Resseguradora tem por filosofia ser conservadora em seus ativos financeiros entendido com a soma da sua posição disponível mais suas aplicações financeiras, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros, tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

Atualmente, a Resseguradora possui 84% (85% em 31 de dezembro de 2015) da sua carteira em depósitos bancários, LFT, LTN e NTN-B, títulos esses que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento. Adicionalmente, 8% (6% em 31 de dezembro de 2015) dos ativos financeiros são compostos por outros fundos de investimento com prazo de resgate inferior a 120 dias.

Vale ressaltar que a Resseguradora realiza o bloqueio de ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional para garantir a necessidade de cobertura das provisões técnicas, e de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco, conforme disposto na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2016				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	
Caixa e bancos	34.699	-	-	-	34.699
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	60.398	26.423	116.655	100.663	304.139
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	3.932	34.420	38.352
Crédito das operações de resseguros	-	254.699	13.908	-	268.607
Títulos e créditos a receber	-	14.453	-	-	14.453
Total de ativos	95.097	295.575	134.495	135.083	660.250
Contas a pagar	-	7.186	7.330	-	14.516
Provisões técnicas com resseguradoras (líquidos de retrocessão)	-	210.894	11.555	-	222.449
Depósito de terceiros	-	143	-	-	143
Débitos das operações de resseguros	-	133.244	13.019	-	146.263
Total de passivos	-	351.467	31.904	-	383.371

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

#### f) Risco de liquidez--Continuação

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2015				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	
Caixa e bancos	27.059	-	-	-	27.059
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	51.112	-	47.149	177.000	275.261
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	47.622	47.622
Crédito das operações de resseguros	-	251.351	20.209	-	271.560
Títulos e créditos a receber	-	12.912	-	-	12.912
<b>Total de ativos</b>	<b>78.171</b>	<b>264.263</b>	<b>67.358</b>	<b>224.622</b>	<b>634.414</b>
Contas a pagar	-	9.566	-	-	9.566
Provisões técnicas com resseguradoras (líquidos de retrocessão)	-	197.724	9.184	-	206.908
Depósito de terceiros	-	256	-	-	256
Débitos das operações de resseguros	-	133.231	18.934	-	152.165
<b>Total de passivos</b>	<b>-</b>	<b>340.777</b>	<b>28.118</b>	<b>-</b>	<b>368.895</b>

### 6. Ativos financeiros

#### a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	31 de dezembro de 2016							Percentual de curva das aplicações	Percentual de curva das aplicações
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva		
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	26.423	165.967	-	192.390	192.430	56%	56%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	-	51.351	51.351	50.107	15%	15%
Quotas de fundos de investimentos		60.398	-	-	-	60.398	60.398	18%	18%
II. Títulos disponíveis para venda:									
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	3.932	34.420	38.352	38.523	11%	11%
<b>Total</b>		<b>60.398</b>	<b>26.423</b>	<b>169.899</b>	<b>86.771</b>	<b>342.491</b>	<b>341.458</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

  

	31 de dezembro de 2015							Percentual de curva das aplicações	Percentual de curva das aplicações
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva		
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	-	201.864	-	201.864	201.881	63%	62%
Letra do tesouro nacional - LTN	PRE	-	-	22.285	-	22.285	22.737	7%	7%
Quotas de fundos de investimentos		51.112	-	-	-	51.112	51.112	16%	16%
II. Títulos disponíveis para venda:									
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	3.610	44.012	47.622	51.890	15%	16%
<b>Total</b>		<b>51.112</b>	<b>-</b>	<b>227.759</b>	<b>44.012</b>	<b>322.863</b>	<b>327.620</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Ativos financeiros--Continuação

#### a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos respectivos fundos.

O valor de mercado das ações de companhias de capital aberto bem como dos fundos imobiliários listados que a Resseguradora possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pelo administrador.

#### b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 01” cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	31 de dezembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento:						
Quotas de fundos de investimentos	-	60.398	60.398	4.924	46.188	51.112
Títulos de renda fixa - públicos:						
Letras financeiras do tesouro - LFT	192.390	-	192.390	201.864	-	201.864
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	22.285	-	22.285
Notas do tesouro nacional - NTN-B	51.351	-	51.351	-	-	-
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa – públicos:						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	38.352	-	38.352	47.622	-	47.622
Total	282.093	60.398	342.491	276.695	46.188	322.883

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía 2.893 (3.310 em 31 de dezembro de 2015) Letras financeiras do tesouro - LFT, que somam R\$24.420 (R\$21.421 em 31 de dezembro de 2015), disponibilizadas ao Banco Itaú S.A. como contra garantia a uma letra de crédito.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Ativos financeiros--Continuação

#### c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
Saldo final em 31 de dezembro 2014	233.939	44.717	278.656
(+) Aplicações	219.494	2.482	221.976
(-) Resgates	(210.724)	(2.812)	(213.536)
(+) Rendimentos	29.670	7.778	37.448
(+/-) Ajuste ao valor justo	2.883	(4.544)	(1.661)
Saldo final em 31 de dezembro 2015	275.262	47.621	322.883
(+) <b>Aplicações</b>	<b>75.177</b>	<b>66.835</b>	<b>142.012</b>
(-) <b>Resgates</b>	<b>(134.696)</b>	<b>(38.421)</b>	<b>(173.117)</b>
(+/-) <b>Transferência de classificação</b>	<b>51.351</b>	<b>(51.351)</b>	<b>-</b>
(+) <b>Rendimentos</b>	<b>29.253</b>	<b>9.571</b>	<b>37.579</b>
(+/-) <b>Ajuste ao valor justo</b>	<b>7.792</b>	<b>4.097</b>	<b>13.134</b>
Saldo final em 31 de dezembro 2016	<b>304.139</b>	<b>38.352</b>	<b>342.491</b>

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN, através da Resolução nº 4.444, de 13 de novembro de 2015, com suas alterações posteriores, e a SUSEP, através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte dos resseguradores locais. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	31/12/2016	31/12/2015
Provisão de prêmios não ganhos	179.122	174.908
Provisão de sinistros a liquidar	156.357	128.823
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	80.987	72.821
Provisão de excedentes técnicos	7.542	6.337
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>424.008</b>	<b>382.889</b>
Direitos creditórios	(101.457)	(84.572)
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(870)	(1.137)
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(15.849)	(14.270)
Recuperação de provisão de sinistros a liquidar - PSL	(76.104)	(47.856)
Provisão de prêmio não ganho de retrocessão	(41.941)	(51.717)
Provisão de excedentes técnicos	(2.415)	(2.725)
<b>Total das exclusões</b>	<b>(238.636)</b>	<b>(202.277)</b>
<b>Total das provisões técnicas para cobertura</b>	<b>185.372</b>	<b>180.612</b>
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas		
Letras financeiras do tesouro - LFT	131.388	119.533
Notas do tesouro nacional - NTN	82.020	47.622
Letras do tesouro nacional - LTN	-	22.285
Quotas de fundos de investimento	34.740	33.097
<b>Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas</b>	<b>248.148</b>	<b>222.537</b>
<b>Suficiência</b>	<b>62.776</b>	<b>41.925</b>

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 8. Crédito das operações com resseguros

	31/12/2016	31/12/2015
Prêmios a receber - circulante	238.652	223.746
Prêmios a receber - não circulante	13.908	20.209
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>252.560</b>	<b>243.955</b>
<i>Aging</i> de prêmios a receber		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	16.745	40.335
De 31 a 60 dias	15.056	11.682
De 61 a 120 dias	10.109	4.934
De 121 a 180 dias	8.397	48.255
De 181 a 360 dias	185.398	107.717
Superior a 360 dias	13.908	20.209
<b>Total de prêmios a vencer</b>	<b>249.613</b>	<b>233.132</b>
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	1.072	7.961
De 31 a 60 dias	1.875	2.862
<b>Total de prêmios vencidos</b>	<b>2.947</b>	<b>10.823</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>252.560</b>	<b>243.955</b>
Recuperação de corretagem	3	-
Recuperação de sinistro efetivamente pago	5.739	17.948
Participações nos lucros a receber	9.200	9.623
Outros créditos a receber	1.105	34
<b>Outros créditos das operações</b>	<b>16.047</b>	<b>27.605</b>
<b>Total circulante</b>	<b>254.699</b>	<b>251.351</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>13.908</b>	<b>20.209</b>
<b>Total de crédito das operações</b>	<b>268.607</b>	<b>271.560</b>
Movimentação dos prêmios a receber		
Saldo inicial	243.955	242.271
(+) Prêmios emitidos	439.959	484.948
(-) Recebimentos	(431.354)	(483.264)
<b>Saldo final</b>	<b>252.560</b>	<b>243.955</b>

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Ativos de retrocessão

	31/12/2016	31/12/2015
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	15.849	14.270
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	76.104	47.856
Prêmios de retrocessão diferidos dos contratos emitidos	107.191	111.130
Outras provisões	2.415	2.725
Total do circulante	175.355	140.557
Total não circulante	26.204	35.424
Total geral	201.559	175.981

### 10. Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$11.936 (R\$11.040 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a: (i) R\$6.761 (R\$6.488 em 31 de dezembro de 2015) referente aos créditos tributários do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, calculados sobre o saldo da Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL e Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR; (ii) R\$5.175 (R\$4.552 em 31 de dezembro de 2015) referente ao crédito tributário de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

### 11. Custos de aquisição diferidos

Grupo	31/12/2015	Constituição	Amortização	31/12/2016
Patrimonial	3.002	748	(1.147)	2.603
Aeronáuticos	700	579	(725)	554
Riscos especiais	365	200	(449)	116
Responsabilidades	161	123	(79)	205
Automóvel	68	179	(37)	210
Marítimos	68	79	(53)	94
Transportes	378	8	(245)	141
Riscos financeiros	24	114	(15)	123
Pessoas coletivo	267	432	(379)	320
Rural	106	78	(37)	147
Outros	302	431	(468)	265
Total circulante e não circulante	5.441	2.971	(3.634)	4.778

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Custos de aquisição diferidos--Continuação

Grupo	31/12/2014	Constituição	Amortização	31/12/2015
Patrimonial	1.996	1.980	(974)	3.002
Aeronáuticos	444	637	(381)	700
Riscos especiais	148	686	(469)	365
Responsabilidades	160	55	(54)	161
Automóvel	173	11	(116)	68
Marítimos	45	43	(20)	68
Transportes	519	50	(191)	378
Riscos financeiros	49	13	(38)	24
Pessoas coletivo	246	322	(301)	267
Rural	125	134	(153)	106
Outros	270	397	(365)	302
Total circulante e não circulante	4.175	4.328	(3.062)	5.441

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação de passivo.

### 12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2016
Equipamentos de informática	20%	205	10	-	(88)	127
Sistemas de telecomunicações	10%	61	-	-	(12)	49
Móveis, máquinas e utensílios	10%	104	-	-	(19)	85
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	20	-	-	(4)	16
Instalações	10%	-	241	-	(21)	220
Total		390	251	-	(144)	497

  

	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2015
Equipamentos de informática	20%	346	7	-	(148)	205
Sistemas de telecomunicações	10%	73	-	-	(12)	61
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	2	(132)	(40)	104
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	153	-	(112)	(21)	20
Instalações	10%	441	-	(379)	(62)	-
Total		1.287	9	(623)	(283)	390

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2015	Aquisições	Amortização	31/12/2016
Direito de uso software terceiros	20%	669	3	(251)	421
Total		<b>669</b>	<b>3</b>	<b>(251)</b>	<b>421</b>

  

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Aquisições	Amortização	31/12/2015
Direito de uso software terceiros	20%	784	270	(385)	669
Total		<b>784</b>	<b>270</b>	<b>(385)</b>	<b>669</b>

### 14. Operações com resseguradoras

	31/12/2016	31/12/2015
Prêmios de resseguro cedido	154.006	166.193
Comissão	(31.160)	(42.353)
Outros	40	52
Total circulante	<b>122.886</b>	123.892
Prêmios de resseguro cedido	21.724	30.689
Comissão	(8.720)	(11.755)
Total não circulante	<b>13.004</b>	18.934
Total	<b>135.890</b>	142.826

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Patrimonial	37.497	36.696	(20.640)	(19.534)	16.857	17.162
Riscos especiais	4.078	6.627	(2.853)	(3.736)	1.225	2.891
Responsabilidades	8.312	3.603	(5.742)	(1.359)	2.570	2.244
Automóvel	14.652	2.168	(13)	(3)	14.639	2.165
Transportes	15.121	10.583	(13.249)	(5.215)	1.872	5.368
Riscos financeiros	54.528	74.135	(48.833)	(70.416)	5.695	3.719
Pessoas coletivo	11.387	14.534	(6.758)	(4.845)	4.629	9.689
Rural	6.570	5.529	(335)	(349)	6.235	5.180
Outros	16.021	12.286	(527)	(200)	15.494	12.086
Marítimos	4.639	3.378	(3.937)	(2.785)	702	593
Aeronáuticos	6.317	5.369	(4.304)	(2.688)	2.013	2.681
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>179.122</b>	<b>174.908</b>	<b>(107.191)</b>	<b>(111.130)</b>	<b>71.931</b>	<b>63.778</b>
Patrimonial	74.123	67.869	(41.331)	(34.310)	32.792	33.559
Riscos especiais	159	519	(5)	(6)	154	513
Responsabilidades	1.914	1.001	(70)	-	1.844	1.001
Automóvel	7.690	5.243	(194)	(57)	7.496	5.186
Transportes	25.395	12.991	(14.366)	(2.720)	11.029	10.271
Riscos financeiros	8.266	5.755	(6.820)	(4.980)	1.446	775
Pessoas coletivo	17.744	16.147	(6.169)	(4.331)	11.575	11.816
Pessoas individual	8	3	-	-	8	3
Rural	2.502	10.094	(826)	(478)	1.676	9.616
Outros	11.616	5.573	(575)	(92)	11.041	5.481
Marítimos	3.496	1.757	(3.104)	(607)	392	1.150
Aeronáuticos	3.444	1.871	(2.644)	(275)	800	1.596
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>156.357</b>	<b>128.823</b>	<b>(76.104)</b>	<b>(47.856)</b>	<b>80.253</b>	<b>80.967</b>
Patrimonial	8.519	7.717	(5.033)	(2.645)	3.486	5.072
Riscos especiais	308	610	(196)	(347)	112	263
Responsabilidades	855	494	(456)	(162)	399	332
Automóvel	16.018	15.920	(33)	(409)	15.985	15.511
Transportes	10.069	3.947	(1.690)	(868)	8.379	3.079
Riscos financeiros	476	429	(407)	(361)	69	68
Pessoas coletivo	7.695	12.915	(2.185)	(3.135)	5.510	9.780
Pessoas individual	22	4	(7)	(1)	15	3
Rural	6.680	5.900	(2.750)	(4.414)	3.930	1.486
Outros	26.965	21.974	(143)	(27)	26.822	21.947
Marítimos	436	387	(384)	(323)	52	64
Aeronáuticos	2.944	2.524	(2.565)	(1.578)	379	946
<b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados</b>	<b>80.987</b>	<b>72.821</b>	<b>(15.849)</b>	<b>(14.270)</b>	<b>65.138</b>	<b>58.551</b>
Patrimonial	623	497	(199)	(140)	424	357
Riscos especiais	4	4	(3)	(3)	1	1
Responsabilidades	110	40	(1)	(1)	109	39
Automóvel	2.320	37	(11)	(11)	2.309	26
Transportes	67	186	(27)	(12)	40	174
Riscos financeiros	2.217	2.491	(2.113)	(2.450)	104	41
Pessoas coletivo	471	481	(56)	(18)	416	463
Rural	5	881	(2)	(87)	3	794
Outros	1.685	1.693	-	-	1.685	1.693
Marítimo	9	8	(3)	(3)	6	5
Aeronáuticos	31	19	(1)	-	30	19
<b>Provisão de excedente técnico</b>	<b>7.542</b>	<b>6.337</b>	<b>(2.415)</b>	<b>(2.725)</b>	<b>5.127</b>	<b>3.612</b>
Total circulante	386.249	338.281	(175.355)	(140.557)	210.894	197.724
Total não circulante	37.759	44.608	(26.204)	(35.424)	11.555	9.184
<b>Total geral</b>	<b>424.008</b>	<b>382.889</b>	<b>(201.559)</b>	<b>(175.981)</b>	<b>222.449</b>	<b>206.908</b>

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	156.357	(76.104)	80.253	128.823	(47.856)	80.967
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	80.987	(15.849)	65.138	72.821	(14.270)	58.551
Provisão total de sinistros	237.344	(91.953)	145.391	201.644	(62.126)	139.518
Provisão de prêmios não ganhos	179.122	(107.191)	71.931	174.908	(111.130)	63.778
Provisão de excedente técnico	7.542	(2.415)	5.127	6.337	(2.725)	3.612
Provisão total de prêmios	186.664	(109.606)	77.058	181.245	(113.855)	67.390
Total	424.008	(201.559)	222.449	382.889	(175.981)	206.908
Desenvolvimento das provisões de sinistros						
Em 1º de janeiro	201.644	(62.126)	139.518	146.208	(44.853)	101.355
Sinistros ocorridos no período	298.713	(61.275)	237.438	313.265	(141.246)	172.019
Sinistros pagos no período	(260.023)	30.896	(229.127)	(261.673)	124.604	(137.069)
Despesas relacionadas pagas	(83)	24	(59)	-	-	-
Salvados e ressarcimento pago	35	-	35	-	-	-
Variação cambial	(3.717)	760	(2.957)	3.037	(465)	2.572
Atualização monetária	775	(232)	543	-	-	-
No final do exercício	237.344	(91.953)	145.391	201.644	(62.126)	139.518
Desenvolvimento das provisões de prêmios						
Em 1º de janeiro	181.245	(113.855)	67.390	179.275	(106.888)	72.387
Prêmios emitidos no período	401.939	(136.797)	265.142	467.869	(163.136)	304.733
Prêmio ganho no período	(394.166)	139.776	(254.390)	(466.267)	157.100	(309.167)
Variação cambial	(2.354)	1.270	(1.084)	368	(931)	(563)
No final do exercício	186.664	(109.606)	77.058	181.245	(113.855)	67.390
Desenvolvimento da provisão de PSL						
Em 1º de janeiro	128.823	(47.856)	80.967	80.527	(27.881)	52.646
Movimento	27.534	(28.248)	(714)	48.296	(19.975)	28.321
No final do exercício	156.357	(76.104)	80.253	128.823	(47.856)	80.967
Desenvolvimento da provisão de IBNR						
Em 1º de janeiro	72.821	(14.270)	58.551	65.665	(16.972)	48.693
Movimento	8.166	(1.579)	6.587	7.156	2.702	9.858
No final do exercício	80.987	(15.849)	65.138	72.821	(14.270)	58.551
Desenvolvimento da provisão de PDR						
Em 1º de janeiro	-	-	-	15	-	15
Movimento	-	-	-	(15)	-	(15)
No final do exercício	-	-	-	-	-	-

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Desenvolvimento de sinistros

Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos automáticos a Companhia não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, esse montante de sinistro varia à medida que as informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

A seguir apresentaremos o desenvolvimento dos sinistros avisados à Austral Resseguradora por ano de subscrição, os pagamentos de sinistros e atualização de sinistros judiciais de cada ano. Nessa análise, os contratos subscritos em Dólar Americano foram convertidos pela taxa de câmbio da data base de 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$3,2591.

#### Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro

Ano de subscrição	Período de aviso						Total
	0	1	2	3	4	5	
2011	730	72.729	23.366	1.541	32	794	99.192
2012	7.586	104.510	36.153	11.564	2.230	-	162.043
2013	6.758	76.197	23.980	10.151	-	-	117.086
2014	76.223	173.111	25.983	-	-	-	275.317
2015	95.455	86.041	-	-	-	-	181.496
2016	164.589	-	-	-	-	-	164.589
Total	351.341	512.588	109.482	23.256	2.262	794	999.723

  

Em	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Juros - Judicial	-	-	-	-	694	775	1.469

  

Em	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Pagamentos	287	59.911	79.466	184.344	261.380	259.447	844.835
PSL	351.054	452.677	30.016	(161.088)	(258.424)	(257.878)	156.357

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

#### Desenvolvimentos dos sinistros avisados de retrocessão

Ano de Subscrição	Período de Aviso						Total
	0	1	2	3	4	5	
2011	91	55.955	12.382	813	(350)	(236)	<b>68.655</b>
2012	741	51.372	6.925	58	(299)	-	<b>58.797</b>
2013	11.916	43.301	8.278	3.049	-	-	<b>66.544</b>
2014	68.230	117.992	8.283	-	-	-	<b>194.505</b>
2015	17.737	36.721	-	-	-	-	<b>54.458</b>
2016	11.870	-	-	-	-	-	<b>11.870</b>
Total	110.585	305.341	35.868	3.920	(649)	(236)	<b>454.829</b>

  

Em	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Juros - Judicial	-	-	-	-	206	231	<b>437</b>

  

Em	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Pagamentos	1	49.768	46.577	127.599	116.525	38.692	<b>379.162</b>
PSL	-	-	-	-	-	-	<b>76.104</b>

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

#### Desenvolvimentos dos sinistros avisados retidos

Ano de subscrição	Período de Aviso						Total
	0	1	2	3	4	5	
2011	639	16.773	10.984	728	382	1.030	30.537
2012	6.845	53.139	29.227	11.505	2.529	-	103.246
2013	(5.158)	32.896	15.702	7.103	-	-	50.542
2014	7.993	55.118	17.701	-	-	-	80.812
2015	77.718	49.322	-	-	-	-	127.039
2016	152.719	-	-	-	-	-	152.719
Total	240.756	207.248	73.614	19.336	2.911	1.030	544.895

  

Em	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Juros - judicial	-	-	-	-	488	543	1.031

  

Em	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Pagamentos	286	10.143	32.889	56.745	144.855	220.755	465.673
PSL	-	-	-	-	-	-	80.253

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado é representado por 211.100.409 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$10.700 com a emissão de 8.425.070 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,27 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$209.479 aumentou para R\$220.179, e o número de ações de 202.675.339 para 211.100.409 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 1.314, de 24 de fevereiro de 2016.

#### b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, após a constituição da reserva legal, foi procedida a distribuição de dividendos aos acionistas, em forma de juros sobre capital próprio, conforme demonstrado a seguir

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro líquido do exercício	<b>33.789</b>	43.257
Destinação a reserva legal	<b>(1.690)</b>	(2.163)
Base de cálculo	<b>32.099</b>	41.094
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<b>8.025</b>	10.274
Valor dos juros sobre capital próprio creditado em substituição aos dividendos mínimos (*)	<b>(20.165)</b>	(14.308)
Juros sobre capital próprio adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	<b>12.140</b>	4.035

(\*) De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia creditou juros sobre o capital próprio dentro dos limites fiscais no montante de R\$20.165 (R\$17.140, líquidos de imposto de renda retido na fonte) e no montante de R\$14.308 (R\$12.162, líquidos de imposto de renda retido na fonte), respectivamente, a favor de seus acionistas. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como despesa financeira e para efeito das demonstrações financeiras são demonstrados no patrimônio líquido como distribuição de lucros.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Patrimônio líquido	<b>282.575</b>	266.387
Intangível	<b>(421)</b>	(669)
Acréscimo do superávit entre as provisões constituídas	<b>1.818</b>	-
	<hr/>	<hr/>
Patrimônio líquido ajustado - PLA	<b>283.972</b>	265.718
Capital base - CB (a)	<b>60.000</b>	60.000
Capital adicional de risco de subscrição - CRSub	<b>66.798</b>	53.257
Capital adicional de risco de crédito - CRCr	<b>16.624</b>	14.569
Capital adicional de risco de mercado - CRMerc	<b>5.912</b>	-
Capital adicional de risco operacional - CROp	<b>2.641</b>	4.058
Benefício da diversificação	<b>(11.038)</b>	(5.984)
Capital de risco - CR (b)	<b>80.937</b>	65.900
	<hr/>	<hr/>
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)	<b>80.937</b>	65.900
Patrimônio líquido ajustado	<b>283.972</b>	265.718
(-) Exigência de capital - EC	<b>80.937</b>	65.900
Suficiência de capital - R\$	<b>203.035</b>	199.818
Suficiência de capital - % da EC	<b>251,00%</b>	303,21%

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

A Resseguradora já está adequada à alteração na fórmula de cálculo do patrimônio líquido ajustado definido na Resolução CNSP nº 343, de 26 de dezembro de 2016

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão reconciliados, como se segue:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	44.973	44.973	67.995	67.995
Participações estatutárias no lucro	(2.421)	(2.421)	(4.176)	(4.176)
Juros sobre o capital	(20.165)	(20.165)	(14.308)	(14.308)
Base de cálculo	22.387	22.387	49.511	49.511
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(5.597)	(4.477)	(12.378)	(7.427)
Outras (Adições) / exclusões permanentes	1.139	(50)	(32)	(19)
(Adições) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	1.139	(50)	(32)	(19)
Variação cambial	(2.345)	(1.876)	1.029	618
Ajuste a valor de mercado	2.241	1.793	706	422
Outras provisões	(9)	(8)	1.456	874
(Adições) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	(113)	(91)	3.191	1.914
Deduções fiscais	280	-	179	-
Marjoração de alíquota CSLL (2015)	-	-	-	(139)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.291)	(4.618)	(9.040)	(5.671)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	113	32	(3.022)	(2.829)
Total de receita / (despesa)	(4.178)	(4.586)	(12.062)	(8.500)

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15%, a partir de 2019.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmios emitidos, provisões técnicas, sinistros ocorridos e receitas e despesas operacionais. Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte a pagar aos acionistas (R\$8.366 em 31 de dezembro de 2015).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$657 (R 825 em 31 de dezembro de 2015). Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas / (Despesas)	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	40	37	(603)	(401)
Austral Participações S.A.	-	-	-	1.462	(20.165)	(14.308)
Fundo de Invest Imob RM Leblon	-	-	71	60	(1.125)	(444)
Braquiara empreendimentos	-	-	37	31	(398)	(157)
Austral Seguradora S.A.	32.765	40.530	10.485	8.089	24.120	33.814
Administradores	-	-	-	-	(657)	(825)
Total	32.765	40.530	10.633	9.679	1.172	17.679

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 20. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são:

Grupos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aeronáutico	9.967	5.433	39,45%	46,99%	10,49%	17,96%
Automóvel	8.343	10.995	119,71%	83,46%	2,54%	2,33%
Outros	121.322	115.653	140,41%	125,98%	1,74%	2,20%
Patrimonial	67.936	50.474	58,43%	100,37%	6,13%	7,34%
Pessoas coletivo	70.922	158.423	27,69%	20,41%	0,94%	0,42%
Pessoas individual	-	47	0,00%	(19,85%)	0,00%	-
Riscos especiais	5.371	6.312	(4,84)%	6,66%	3,50%	4,58%
Responsabilidades	12.732	3.540	16,07%	28,83%	2,92%	5,82%
Riscos financeiros	43.199	42.720	6,86%	14,68%	0,11%	0,14%
Rural	21.753	52.847	73,37%	94,46%	1,91%	0,63%
Marítimos	6.278	3.597	38,29%	47,30%	1,94%	2,96%
Transportes	26.343	16.226	121,34%	83,33%	2,11%	3,60%
Total	394.166	466.267				

Grupos	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aeronáutico	3.094	3.431	9,25%	41,71%
Automóvel	8.540	10.665	119,15%	82,90%
Outros	120.562	88.575	140,50%	100,73%
Patrimonial	25.826	21.453	71,24%	126,18%
Pessoas coletivo	54.060	149.498	15,73%	14,73%
Pessoas individual	-	28	0,00%	14,42%
Riscos especiais	1.954	1.422	(5,58)%	45,00%
Responsabilidades	4.604	2.757	29,89%	31,85%
Riscos financeiros	2.050	2.279	39,79%	39,65%
Rural	22.644	18.539	68,83%	68,58%
Marítimos	977	795	(44,57)%	108,40%
Transportes	10.079	9.725	133,21%	76,44%
Total	254.390	309.167		

(a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR))/Prêmio Ganho.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho/Prêmio Ganho.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 20. Grupos de ramos de atuação--Continuação

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceita (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Grupos	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual retrocedido %	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aeronáutico	11.096	7.886	(8.553)	(3.758)	2.543	4.128	22,91	52,35	77,09	47,65
Automóvel	23.110	4.872	188	(10)	23.298	4.862	100,81	99,79	(0,81)	0,21
Outros	125.301	119.124	(1.087)	(24.682)	124.214	94.442	99,13	79,28	0,87	20,72
Patrimonial	69.764	60.282	(43.856)	(37.202)	25.908	23.080	37,14	38,29	62,86	61,71
Pessoas coletivo	67.776	156.567	(18.818)	(11.531)	48.958	145.036	72,24	92,64	27,76	7,36
Pessoas individual	-	43	-	(16)	-	27	-	62,79	-	37,21
Responsabilidades	17.519	5.370	(12.509)	(1.902)	5.010	3.468	28,60	64,58	71,40	35,42
Riscos financeiros	23.580	43.843	(19.495)	(41.759)	4.085	2.084	17,32	4,75	82,68	95,25
Riscos especiais	3.140	9.018	(2.669)	(5.677)	471	3.341	15	37,05	85	62,95
Rural	21.927	40.315	989	(22.191)	22.916	18.124	104,51	44,96	(4,51)	55,04
Habitacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marítimos	7.589	6.529	(6.464)	(5.398)	1.125	1.131	14,82	17,32	85,18	82,68
Transportes	31.137	14.020	(24.523)	(9.010)	6.614	5.010	21,24	35,73	78,76	64,27
<b>Total</b>	<b>401.939</b>	<b>467.869</b>	<b>(136.797)</b>	<b>(163.136)</b>	<b>265.142</b>	<b>304.733</b>	<b>65,97</b>	<b>65,13</b>	<b>34,03</b>	<b>34,87</b>

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradora:

	31/12/2016	31/12/2015
Resseguradora local	3.400	34.217
Resseguradora admitida	70.070	94.509
Resseguradora eventual	63.327	34.410
<b>Total</b>	<b>136.797</b>	<b>163.136</b>

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	31/12/2016	31/12/2015
Seguradora	374.205	438.917
Resseguradora local	550	12
Resseguradora admitida	26.273	28.940
Resseguradora Eventual	911	-
<b>Total</b>	<b>401.939</b>	<b>467.869</b>

### 21. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Resseguradora.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **21. Incentivo baseado em ações--Continuação**

O plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de vesting ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137 opções.

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 1º de abril de 2016, foi aprovado o quarto programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 76.616 opções.

O primeiro programa prevê três datas de vesting, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O segundo programa prevê quatro datas de vesting, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **21. Incentivo baseado em ações--Continuação**

O terceiro programa prevê de três a cinco datas de vesting, dependendo do beneficiário, sendo a última data de vesting em setembro de 2018, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de dois anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O quarto programa prevê três datas de vesting, sendo a última data de vesting em dezembro de 2018, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo máximo de até dezoito meses a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

Para o primeiro e o segundo programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga, conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot do ativo foi inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, premissas essas também auditadas por auditor independente no curso normal de auditoria do Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP, e o preço de exercício das opções de ambos os programas é de R\$ 1,1425, sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário.

Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4922.

Para o terceiro programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 36,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga, conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o preço utilizado na emissão primária de ações para o IFC e o preço de exercício das opções é de R\$1,1752, sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$ 0,4529.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **21. Incentivo baseado em ações--Continuação**

Para o quarto programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 38,2%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o inferido a partir de informações divulgadas pelo Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP e o preço de exercício das opções é de R\$1,2171 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,49.

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de março de 2016, foi aprovado o segundo plano de opção de compra de ações da Austral Participações, controladora da Resseguradora.

O segundo plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de vesting ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reunião do comitê de gestão do segundo plano de opção de compra de ações realizada em 1º de abril de 2016, foi aprovado o primeiro programa de opções de compra de ações do segundo plano, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 1.884.307 opções.

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 21. Incentivo baseado em ações--Continuação

Para o primeiro programa do segundo plano, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 38,2%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o inferido a partir de informações divulgadas pelo Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP, e o preço de exercício das opções é de R\$2,8316 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,25.

Em reunião do comitê de gestão do segundo plano de opção de compra de ações realizada em 5 de setembro de 2016, foi aprovado o segundo programa de opções de compra de ações do segundo plano, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 75.748 opções.

Para o segundo programa do segundo plano, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de 38,2%. O preço spot utilizado foi o inferido a partir de informações divulgadas pelo Fundo Vinci

Capital Partners II FIQ FIP, e o preço de exercício das opções é de R\$2,8316 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir de 01 de abril de 2016. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,41.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade:

	<u>Quantidade de opções</u>
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2015	8.938.315
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2015	5.268.176
Totalidade de opções expiradas/extintas no exercício	50.000
Totalidade de opções outorgadas no exercício	2.036.671
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2016	10.924.986
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2016	7.626.930

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 21. Incentivo baseado em ações--Continuação

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 10.924.986 opções em aberto representam uma diluição de até 4,51% sobre um total de 231.242.145 ações da Austral Participações. Nenhuma opção foi exercida até 31 de dezembro de 2016.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Resseguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações, está registrado no patrimônio líquido da Resseguradora como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 2.273 (R\$ 1.962 em 31 de dezembro de 2015)

### 22. Detalhamento de contas de resultado

#### a) Prêmios de resseguro

	31/12/2016	31/12/2015
Prêmio de resseguros	360.149	436.797
Prêmio risco vigente não emitido	14.056	2.120
Retrocessões aceitas	27.734	28.952
Variações das provisões técnicas	(7.773)	(1.602)
Total	394.166	466.267

#### b) Sinistros ocorridos

	31/12/2016	31/12/2015
Indenizações avisadas	(290.501)	(306.237)
Despesa com sinistro	(83)	(134)
Salvados e ressarcimentos	36	264
Variações de sinistros ocorridos mas não avisados	(8.165)	(7.156)
Total	(298.713)	(313.263)

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 22. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

#### c) Custos de aquisição

	31/12/2016	31/12/2015
Comissões	(9.446)	(10.959)
Variações de despesas de comercialização diferidas	(445)	1.229
Total	(9.891)	(9.730)

#### d) Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2016	31/12/2015
Outras receitas	961	1.317
Despesas de participações nos lucros com resseguro aceito	16.759	(99.635)
Outras despesas	(1.529)	(315)
Total	16.191	(98.633)

#### e) Resultado com retrocessão

	31/12/2016	31/12/2015
Sinistros ocorridos mas não avisados	1.579	(2.702)
Despesa com sinistro	12	40
Recuperação de indenização	59.684	143.909
Prêmio de retrocessão cedido	(136.793)	(163.136)
Receita com participação nos lucros	5.105	5.885
Variações de prêmio retrocessão cedido	(2.977)	6.036
Total	(73.390)	(9.968)

#### f) Despesas administrativas

	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal próprio e encargos sociais	(6.376)	(6.284)
Localização e funcionamento	(2.448)	(2.240)
Serviços de terceiros	(4.272)	(2.745)
Depreciação e amortização	(395)	(667)
Publicidade e propaganda	(159)	(176)
Outros	(350)	(195)
Total	(14.000)	(12.307)

## Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 22. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

#### g) Despesas com tributos

	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com COFINS	(3.949)	(4.129)
Despesas com PIS	(754)	(787)
Taxa de fiscalização	(1.077)	(852)
Outras	(506)	(696)
Total	(6.286)	(6.464)

#### h) Resultado financeiro

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas		
Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	41.128	33.453
Títulos disponíveis para venda	9.924	7.894
Com operações de resseguros	108.157	111.665
Outras receitas	4.610	11.927
Despesas		
Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	(4.081)	(3.163)
Títulos disponíveis para venda	(353)	(115)
Com operações de resseguros	(113.523)	(104.373)
Outras despesas	(8.965)	(4.587)
Total	36.897	52.701

### 23. Resultado por ação - básico

Conforme requerido pelo CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	31/12/2016	31/12/2015
Numerador		
Lucro líquido do exercício	33.789	43.357
Denominador (em milhares de ações)	211.100	211.100
Lucro por ação básico	0,16	0,20

O resultado por ação básico é computado pela divisão do lucro do exercício pelo total das ações em circulação no período.

A Resseguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

## **Austral Resseguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **24. Eventos subsequentes**

A Circular SUSEP nº 543, emitida em 22 de dezembro de 2016 e a Circular nº 544, emitida em 27 de dezembro de 2016, que dispõem sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com vigência a partir da 01 de janeiro de 2017, não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

### **25. Responsáveis**

#### **Conselheiros**

Gilberto Sayão da Silva  
Alessandro Monteiro Morgado Horta  
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

#### **Diretor presidente**

Bruno de Abreu Freire

#### **Diretoria**

Petrônio Duarte Cançado

#### **Gerente de contabilidade**

Arthur Teixeira Rodrigues  
CRC RJ - nº 078781/O-0

#### **Atuária**

Claudia Novello Ribeiro  
MIBA nº 2029



## Parecer dos atuários auditores independentes

*Em conformidade com a Resolução CNSP 321/2015,  
Acerca das Provisões Técnicas, Ativos Redutores e  
Requerimentos de Capital em 31 de dezembro de 2016*

Referente à:  
**Austral Resseguradora S.A.**

Emitido por:  
**EY Serviços Atuariais S.S.**

## **Parecer dos atuários auditores independentes**

**Aos Conselheiros e Diretores da**

**Austral Resseguradora S.A.**

**Rio de Janeiro - RJ**

**CNPJ: 11.536.561/0001-26**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Austral Resseguradora S.A., em 31 de dezembro de 2016, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### **Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos atuários auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

## Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2016 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

## Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe, em seus aspectos mais relevantes, correspondência razoável dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017



*Ricardo Pacheco*

MIBA 2.679

EY Serviços Atuariais S.S.

CNPJ 03.801.998/0001-11

CIBA 57

## Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes

(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa.)

### Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2016

<b>Provisões Técnicas (em milhares de reais)</b>	
Provisão de Prêmios Não Ganhos	179.122
Provisão de Sinistros a Liquidar	156.357
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	80.987
Provisão de Excedentes Técnicos	7.542
Provisão Complementar de Cobertura	-
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>424.008</b>
<b>Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas (em milhares de reais)</b>	
Direitos Creditórios	101.457
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	870
Ativos de Retrocessão Redutores de PPNG	41.941
Ativos de Retrocessão Redutores de PSL	76.104
Ativos de Retrocessão Redutores de IBNR	15.849
Ativos de Retrocessão Redutores de PCC	-
Ativos de Retrocessão Redutores de PET	2.415
<b>Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas</b>	<b>238.636</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido (em milhares de reais)</b>	
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	283.972
Capital Base (b)	60.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	66.798
Capital de Risco - Crédito (d)	16.624
Capital de Risco - Operacional (e)	2.641
Capital de Risco - Mercado (f)	5.912
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(11.038)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f) +(g)	80.937
<b>Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)</b>	<b>80.937</b>
<b>Suficiência do PLA (a) - (i)</b>	<b>203.035</b>